

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
PONTE DE LIMA**

**PLANO DE MELHORIA
2016-2018**



Índice

Introdução	3
Plano de Melhoria por Área	6
A. Identificação de factores explicativos internos de insucesso que ainda se verifica, designadamente, a nível das práticas de ensino, que possibilite o delinear de estratégias de melhoria generalizada e de sustentabilidade dos resultados alcançados	6
B. Avaliação global da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar e do seu impacto nos resultados dos alunos	7
C. Acompanhamento e supervisão regular e sistemática da prática lectiva em sala de aula, enquanto contributo de generalização de boas práticas e consequente melhoria do desempenho profissional	8
D. Formulação de metas menos genéricas, mais objetivas e calendarizadas, facilitadoras da sua monitorização e avaliação, num processo de corresponsabilização da comunidade escolar na sua consecução	9
E. Consolidação do processo de auto-avaliação com projecção a outras dimensões estratégicas do quotidiano escolar, qu agregue o conhecimento internamente produzido, enquanto processo de auto-regulação e indutor de sustentabilidade e progresso organizacional.....	10
Acompanhamento e monitorização	11

Plano de Melhoria

Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima

Introdução

Após a homologação pelo Exm.º Senhor Inspetor Geral da Educação e Ciência do relatório da Avaliação Externa realizada no Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima entre 05 e 08 de Abril de 2016, e na sequência da posterior comunicação dirigida à Direção deste Agrupamento, impõe-se a elaboração e aprovação de um plano de melhoria, ouvidos os diferentes órgãos de direção, administração e gestão.

Nos termos daquela comunicação, *“de um modo seletivo, sintético e pragmático, o plano deve conter a ação que a escola se compromete a realizar nas áreas identificadas na avaliação externa, em articulação com a autoavaliação, como merecedoras de prioridade no esforço de melhoria. Tendo em vista o envolvimento alargado da comunidade escolar, esse plano deve ser publicitado na página da escola ou do agrupamento de escolas e dado conhecimento, desta publicação à Direção – Geral competente e à Inspeção-Geral da Educação e Ciência”*.

Assim, o ponto de partida para a elaboração do presente plano de melhoria tem por base relatório da Avaliação Externa realizada no Agrupamento, designadamente, as áreas onde devem incidir, prioritariamente, os seus esforços para a melhoria diagnosticados na avaliação externa realizada pela IGEC. Considera-se, contudo, que o plano de melhoria não deve secundarizar os pontos fortes de forma a manter e reforçar a sua ação nestes pontos.

A equipa de avaliação Externa realça os seguintes **pontos fortes no desempenho do Agrupamento**:

- A participação e o envolvimento dos alunos nos múltiplos e diversificados projetos e iniciativas, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e social e capacitação para o exercício de uma cidadania mais consciente e participativa.
- As dinâmicas de valorização dos sucessos dos alunos, com impacto na melhoria das aprendizagens e na projeção da imagem do Agrupamento.
- O trabalho colaborativo entre os docentes no planeamento das aprendizagens, na organização pedagógica e na exploração de práticas e estratégias facilitadoras da aprendizagem, com especial relevo na educação pré-escolar e no ensino profissional.

- As medidas de prevenção do abandono escolar, centrada numa ação consistente e eficaz na deteção e acompanhamento das situações problemáticas, em articulação com instituições da comunidade.
- A liderança da diretora, congregadora de saberes e sinergias e potenciadora do desenvolvimento organizacional.
- A gestão criteriosa dos recursos humanos, orientada por princípios de eficiência e eficácia, tendo em consideração os perfis e as aptidões pessoais dos diversos profissionais.
- A eficácia dos circuitos de comunicação e informação, contribuindo para o aprofundamento da interação com a comunidade educativa.

A equipa de avaliação Externa entende que **as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:**

- A. A identificação de fatores explicativos internos do insucesso que ainda se verifica, designadamente a nível das práticas de ensino, que possibilite o delinear de estratégias de melhoria generalizada e de sustentabilidade dos resultados alcançados.
- B. A avaliação global da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar e o seu impacto nos resultados dos alunos.
- C. O acompanhamento e supervisão regular e sistemática da prática letiva em sala de aula, enquanto contributo de generalização de boas práticas e consequente melhoria do desempenho profissional.
- D. A formulação de metas menos genéricas, mais objetivas e calendarizadas, facilitadoras da sua monitorização e avaliação, num processo de corresponsabilização da comunidade escolar na sua consecução.
- E. A consolidação do processo de autoavaliação com projeção a outras dimensões estratégicas do quotidiano escolar, que agregue o conhecimento internamente produzido, enquanto processo de autorregulação e indutor de sustentabilidade e progresso organizacional.

A implementação, concretização e o sucesso de qualquer plano de melhoria pressupõe, antes de mais, a consciencialização da sua necessidade por parte da comunidade educativa.

O relatório de avaliação externa apesar de genericamente considerar o desempenho do Agrupamento Muito Bom, explicita as áreas concretas onde é necessário implementar ações de melhoria.

O sucesso deste plano implica, por isso, a corresponsabilização de todos os intervenientes e pressupõe a consciência de que as medidas a implementar são necessárias para alcançar os resultados que todos desejam.

É certo que há constrangimentos. Aliás, alguns são identificados no presente plano. Contudo, a qualidade, a vontade, o querer dos recursos humanos que compõem o Agrupamento serão suficientes para os ultrapassar.

Plano de Melhoria por Área

<p>A. Identificação de fatores explicativos internos de insucesso que ainda se verifica, designadamente, a nível das práticas de ensino, que possibilite o delinear de estratégias de melhoria generalizada e de sustentabilidade dos resultados alcançados</p>	
<p>Objetivos da ação de melhoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar as taxas de sucesso • Otimizar o processo de aprendizagem 	
<p>Resultados a alcançar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria das aprendizagens • Resposta atempada a dificuldades de carácter temporário • Reforço sustentado das aprendizagens • Incremento do trabalho cooperativo e de partilha de recursos didáticos e instrumentos de avaliação • Aumento das expectativas dos alunos e reforço da valorização das aprendizagens • Implementação de estratégias que permitam recolher e sistematizar informação sobre o progresso e orientação educativa 	<p>Indicadores de medida</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planificações de médio e/ou longo prazo (trimestrais/anuais) tendo em conta o contexto do Agrupamento/Projeto Educativo/Planos de Turma e Articulação de Conteúdos • Reuniões realizadas, utilizadas para sustentar e qualificar o sucesso • Análise dos instrumentos de monitorização
<p>Constrangimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incompatibilidade de horários que muitas vezes se verifica • Sobrecarga dos horários dos alunos • Falta de Investimento dos alunos na melhoria das suas próprias aprendizagens • Falta de perspectivas de futuro de muitos alunos • Excessiva carga burocrática 	
<p>Estratégias/Ações a Implementar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Plano Estratégico de Promoção do Sucesso Educativo • Organização de aulas de apoio a várias disciplinas/áreas com insucesso constituídas por um número razoável de alunos do mesmo ano de escolaridade • Atribuição de tempos aos professores para implementação de aulas de apoio • Reforço de aulas na preparação para os exames nacionais e provas finais • Realização de ações de sensibilização com os enc. de educação nos dias das reuniões com os directores de turma para os informar e apoiar no desempenho das suas funções educativas • Realização de contactos com entidades diversas externas à comunidade escolar no sentido de desenvolver as expectativas face ao futuro e promover a valorização do estudo • Organização de turmas com alunos de NEE que impliquem redução de turma com limite legal de alunos (20) • Aumento do tempo de apoio e acompanhamento aos alunos no 1º CEB 	
<p>Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselhos de turma/Departamentos/CAD 	
<p>Calendarização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 2016/17 e 2017/18

B. Avaliação global da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar e do seu impacto nos resultados dos alunos	
Objetivos da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar 	
Resultados a alcançar	Indicadores de medida
<ul style="list-style-type: none"> Medidas de promoção do sucesso educativo progressivamente mais eficazes Resultados escolares consistentemente na média nacional ou acima dela Resposta atempada às dificuldades diagnosticadas 	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos instrumentos de recolha de informação produzidos para esta área de melhoria Análise da evolução dos resultados alcançados pelos alunos que usufruem de apoios Análise do registo de assiduidade dos alunos às aulas de apoio
Constrangimentos	
<ul style="list-style-type: none"> Sobrecarga de trabalho para os DT's 	
Estratégias/Ações a Implementar	
<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de instrumentos de recolha de informação Recolha e análise trimestral de informação relativa às medidas implementadas (a partir de pautas de avaliação e grelhas de informação) Apresentação e discussão em Conselho Pedagógico da reflexão realizada a nível de departamento/CAD dos resultados da aplicação das medidas de apoio 	
Recursos Humanos	
<ul style="list-style-type: none"> Conselhos de turma/CAD/Equipa de auto-avaliação 	
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> 2016/17 e 2017/18

C. Acompanhamento e supervisão regular e sistemática da prática letiva em sala de aula, enquanto contributo de generalização de boas práticas e consequente melhoria do desempenho profissional	
Objetivos da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none"> • Observar, refletir e partilhar práticas pedagógicas entre os docentes • Fomentar o trabalho colaborativo inter-pares • Contribuir para a qualidade dos resultados escolares 	
Resultados a alcançar	Indicadores de medida
<ul style="list-style-type: none"> • Práticas pedagógicas diversas • Reflexão mais sistemática do trabalho desenvolvido • Práticas de ensino consistentemente eficazes 	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados de inquérito realizado no final do ano letivo • <i>Checklist</i> aplicada nos CAD relativa a materiais e práticas partilhadas
Constrangimentos	
<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de conciliação de horários • Dificuldade de implementação no ensino pré-primário e 1º CEB • Possibilidade de comparação desta iniciativa a aulas observadas no âmbito da ADD 	
Estratégias/Ações a Implementar	
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de momentos de observação de aulas, a título voluntário, no sentido de partilhar as estratégias de ensino e aprendizagem que se revelarem como mais eficazes • Reflexão conjunta sobre aulas observadas, pelos elementos nelas envolvidos, de modo a analisar a eficácia das estratégias, metodologias e materiais pedagógicos • Preenchimento de questionário sobre o grau de satisfação relativamente às atividades partilhadas • Reflexão nos CAD`s sobre a conceção de um projeto que promova a generalização do recurso à supervisão da prática letiva. 	
Recursos Humanos	
<ul style="list-style-type: none"> • Docentes/Conselhos de turma/Departamentos curriculares/Direção 	
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> • 2016/17 e 2017/18

<p>D. Formulação de metas menos genéricas, mais objetivas e calendarizadas, facilitadoras da sua monitorização e avaliação, num processo de corresponsabilização da comunidade escolar na sua consecução</p>	
<p>Objetivos da ação de melhoria</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição de metas claras, quantificáveis e calendarizadas, que permitam a monitorização das linhas orientadoras do Agrupamento 	
<p>Resultados a alcançar</p> <ul style="list-style-type: none"> Inclusão de metas claras no Projeto Educativo 	<p>Indicadores de medida</p> <ul style="list-style-type: none"> Reuniões de Departamentos/CAD's Reuniões do Conselho Pedagógico Reuniões do Conselho Geral
<p>Constrangimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldades na concretização do objetivo, atendendo ao período de vigência do atual Projeto Educativo 	
<p>Estratégias/Ações a Implementar</p> <ul style="list-style-type: none"> Criação de uma comissão de trabalho do Conselho Pedagógico para reformulação do Projeto Educativo Reuniões sobre o Projeto Educativo para definição de metas menos genéricas, mais objetivas e calendarizadas Submissão de propostas ao Conselho Pedagógico Aprovação, pelos órgãos competentes, das metas quantitativas que vão acompanhar a vigência do Projeto Educativo 	
<p>Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> Conselho Geral/Conselho Pedagógico/Coordenadores de Departamento/Coordenadores das Áreas Disciplinares 	
<p>Calendarização</p>	<ul style="list-style-type: none"> 2016/17

E. Consolidação do processo de auto-avaliação com projeção a outras dimensões estratégicas do quotidiano escolar, qu agregue o conhecimento internamente produzido, enquanto processo de auto-regulação e indutor de sustentabilidade e progresso organizacional	
Objetivos da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none"> • Dar cumprimento ao Plano de Ação e Planeamento Estratégico da Auto-Avaliação • Envolver os diferentes atores educativos no processo de auto-avaliação • Planificar as atividades de monitorização interna • Avaliar regularmente o funcionamento de estruturas e serviços pedagógicos • Construir instrumentos de monitorização passíveis de aplicação nas diferentes Ações de melhoria em curso 	
Resultados a alcançar	Indicadores de medida
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da capacidade de auto-regulação • Incremento da possibilidade de reorientação das estruturas e serviços • Sistematização da avaliação interna 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões da Equipa de Auto-avaliação • Reuniões com os intervenientes no processo de avaliação interna
Constrangimentos	
<ul style="list-style-type: none"> • Recolha/sistematização de vastas quantidades e formas de informação • Dispersão geográfica do Agrupamento e heterogeneidade de ciclos de ensino • Resistências ao processo avaliativo • Falta de formação da equipa de Auto-avaliação 	
Estratégias/Ações a Implementar	
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de planos anuais • Selecção de técnicas de recolha de informação • Elaboração de instrumentos de recolha de informação • Construção e aplicação dos instrumentos de monitorização • Elaboração de relatórios • Solicitação de reflexão sobre os diferentes relatórios às diferentes estruturas representantes da comunidade educativa 	
Recursos Humanos	
<ul style="list-style-type: none"> • Equipa de auto-avaliação/ Coordenadores de Departamento/Coordenadores das Áreas Disciplinares/DT's/Representantes da demais comunidade educativa 	
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> • 2016/17 e 2017/18

Acompanhamento e monitorização

O acompanhamento e monitorização do Plano de Melhoria serão levados a cabo pela equipa de autoavaliação que designará uma comissão de monitorização do presente plano, em articulação com os restantes agentes da comunidade educativa.

Propõe-se a implementação das ações de acordo com a calendarização apresentada.

Ao longo do processo serão elaborados relatórios de avaliação intermédia considerados necessários no sentido de aferir o grau de cumprimento e os resultados alcançados e, caso se justifique, delinear reajustamentos de estratégias/ações.